

Ficha de Avaliação

ARTES

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: DANÇA (28001010054P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARTES

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação em Dança (PPGDança)/UFBA foi criado em 2006 e é o único específico da subárea. Nos dez anos de existência do Programa 122 defesas de dissertação foram realizadas. Possui uma única Área de Concentração (AC), Dança. Como previsto no relatório para a última avaliação trienal, foi criada, em 2013, uma terceira Linha de Pesquisa (LP), somando-se às outras duas já constituídas: 1) Mediações Educacionais e Culturais em Dança, 2) Processos e configurações artísticas em dança e 3) Dança, corpo e cognição. O Programa apresenta coerência em sua verticalidade e os projetos de pesquisa dialogam com os conteúdos das disciplinas em andamento e dos cursos realizados no quadriênio. Desde 2012, o PPGDANÇA vem discutindo uma reformulação curricular, a ser implementada no próximo quadriênio, em que serão criadas novas disciplinas e feitos ajustes conceituais e de referências em outras existentes. A reforma proposta é descrita na Proposta do Programa, e já leva em consideração a atual configuração do Corpo Docente e dos Projetos de Pesquisa.

Para o processo seletivo discente, o PPGDança, a cada ano forma uma comissão de docentes para elaboração e acompanhamento das provas e entrevistas. Esta comissão é formada por docentes de cada uma das três linhas, para a análise dos pré-projetos e das provas. O PPGDança desde seu início até o ingresso de 2015 ofereceu 20 vagas anuais. Para a edição de 2016 foram oferecidas 25 vagas: 20 para estudantes brasileiros e cinco para estudantes estrangeiros. O PPGDança possui as normas de credenciamento e reconhecimentos publicadas no site. E, ao longo do quadriênio, constituiu duas comissões para credenciamento e reconhecimentos com um membro interno e dois membros externos ao Programa.

Ficha de Avaliação

O Programa possui espaço adequado para o funcionamento de suas atividades administrativas. O PPGDança compartilha o espaço físico com a Escola de Dança e são descritos 7 laboratórios: 1.Laboratório de Pesquisas Avançadas do Corpo-LAPAC; 2. Laboratório de Som e Imagem; 3.Laboratório de Informática – Sala 17/Sala dos professores do Programa de Pós-Graduação/Sala para Grupos de Pesquisa, Sala 18 para discentes da Pós-Graduação; 4.Laboratório Cênico/Teatro do Movimento; 5.Laboratório de Somática/Pilates; 6. Laboratório de Captura de Movimento/Motion Capture e 7. Laboratório Teatro Experimental.

O acervo da área de dança e áreas afins encontra-se situado na Biblioteca Central da UFBA, que é responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA. Por meio do sistema da biblioteca é possível acessar o portal de periódicos da CAPES, o catálogo on-line do Sistema Integrado de Bibliotecas - Pergamum, o Repositório Institucional (UFBA), periódicos eletrônicos e conexão com outras bases de dados de acesso público, como a Biblioteca Digital-BDTD e Scielo. Em 2016, relacionado ao campo da dança e das artes cênicas, há por volta de 230 títulos de dança e 130 de artes cênicas cadastrados no acervo.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os docentes permanentes têm perfil adequado à proposta do Programa, com formação coerente e compatível com as Linhas de Pesquisa. O corpo docente não apresenta grande diversidade na formação. Das DPs, 7 possuem Doutorado em Comunicação e Semiótica na PUC/SP (53,8%), 5 no PPGAC/UFBA e 1 na Universidad Politecnica de Valencia – Espanha. Deve-se, entretanto, considerar que a maior concentração de formação num mesmo Programa resulta de política empreendida pela Capes por meio do Programa de Qualificação Interinstitucional – PQI, iniciado e que tinha como IES Promotora a PUC/SP. O objetivo principal do PQI era fomentar a titulação dos docentes da área de dança, como proposta embrionária para a criação do Programa. Outro aspecto a ser relevado é que 3 docentes que se formaram pela PUC/SP, já realizaram estágios pós-doutorais em instituições estrangeiras.

Estão registrados 13 docentes permanentes e 3 colaboradores (18,7 %). Todas as DPs atuam tanto na pós-graduação, quanto na graduação e possuem projetos de pesquisa coerentes com suas Linhas de Pesquisa. Das 16

Ficha de Avaliação

docentes que compõem o Programa – dentre as Permanentes e Colaboradoras – 13 se mantiveram na mesma categoria.

Há uma distribuição equilibrada das disciplinas e pode-se identificar que algumas docentes da mesma Linha compartilham disciplinas com temas afins.

Das 13 Permanentes, apenas duas não orientaram Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, ambas credenciadas em 2015. Todas as DPs ministraram disciplinas na graduação.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	35.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Foram concluídas 57 dissertações ao longo do quadriênio, tendo em média 4,75 defesas por DP no quadriênio. 8 DPs apresentam uma boa média de dissertações defendidas: 5,6 dissertações. Duas DPs tiveram número bastante inferior às outras ao longo do quadriênio: uma teve uma defesa e outra nenhuma; no entanto, ambas estão com dissertações em andamento. As outras 3 DPs migraram para a condição de Permanentes ou foram credenciadas no meio do processo avaliativo, o que justifica o índice menor de defesas em relação à média das DPs. As dissertações e teses defendidas apresentam coerência com o perfil do Programa, sua Área de concentração e Linhas de Pesquisa. Ainda há pouco registro de produção docente, em que se destacam as participações em eventos: EV2 (14) e EV 3 (13). Há o registro de dois capítulos de Livros: C2 (1) e C3 (1) e 16 obras artísticas no estrato B4. O Programa pode ainda investir mais na divulgação da produção docente. A média do tempo mediano de formação dos docentes é excelente: 25,4 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	30.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: O Corpo docente permanente apresenta, ao longo do quadriênio, maior produção qualificada em eventos e livros. Pode ainda incrementar a publicação em periódicos qualificados. Apresenta publicações nos seguintes estratos: Artigos – A1 (1), A2 (9), B1 (5), B2 (1), B3 (3) e B4 (12); Produção Artística: A1 (1), A2 (4), B1 (7), B2 (10), B3 (26), B4 (138); Anais de eventos: EV1 (3), EV2 (24) e EV3 (14); Livros: L3 (5) e Capítulos: C3 (12), C2 (6) e C2 (1). O Programa apresenta uma boa produção intelectual, bem equilibrada entre as docentes. Das 13 DPs, dez apresentam produção muito boa para a os parâmetros da área. Na produção técnica destacam-se apresentações de trabalhos e cursos de curta duração. Foram registradas 202 produções artísticas de docentes, sendo que 138 se concentram no estrato B4 (68,3 %). 12 produções se enquadram nos maiores estratos: A1 (1); A2 (4); B1 (7).

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa possui importante e pioneiro papel na formação de mestres com pesquisas em Dança e/ou áreas afins, que atuam tanto como artistas, docentes e pesquisadores. O PPGDança realiza um excelente mapeamento de seus egressos, destacando sua atuação em âmbito regional e nacional. O Programa teve docentes atuando como membros e pareceristas de importantes instituições, a tais como: FAPESB, FAPESP, Conselho Nacional de Políticas Culturais e na Diretoria do World Dance Alliance – Américas. Desde 2015, o PPGDança estabeleceu parceria com o Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC). Em 2013, o Programa recebeu uma cota para a bolsa de Pós-Doutoramento do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPES, que foi implantada em 2014, e que está, com a terceira pós-doutoranda realizando estágio.

O Programa possui também muitas relações pontuais de intercâmbio, por meio de participações em bancas, cursos, palestras, mesas redondas, podendo ainda constituir convênios formais com outras instituições. A realização de um PQI entre a Pós-graduação em Doutorado e Semiótica da PUC/SP, em que a UFBA foi receptora, foi uma das ações que propulsionaram a criação do Programa. Assim, o PPGDança mantém uma estreita relação com esse Programa. Em 2016, foi firmado um intercâmbio formal com a Universidade Federal do Oeste da Bahia-UFOB no Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória para que docentes do PPGDança ministrassem aulas no Curso de Especialização Artes e Ação Cultural.

O PPGDança possui um site atualizado e com as principais informações para possíveis candidatos. O Programa vem buscando publicar com regularidade a Revista Dança, lançada em 2012.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados inseridos permitiram uma avaliação criteriosa do Programa. Sugere-se, entretanto, que o texto da Proposta do Programa seja mais objetivo. A título de exemplo, se podem identificar resumos de palestras e relatórios de pós-doutorado que foram copiados dos originais e estão na primeira pessoa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A Comissão identifica que o PPGDança visou responder aos aspectos que precisavam de maior atenção apontados no relatório da última trienal. Percebe-se a reconfiguração da Proposta do Programa com a criação da terceira linha, fortalecendo a coerência entre a Área de concentração, as Linhas de Pesquisa, os projetos e as disciplinas. Identifica-se, ainda, um melhor equilíbrio da produção intelectual, que pode ainda ser incrementada com publicações docentes em periódicos qualificados e com a maior produção discente qualificada. As informações do site estão atualizadas, com destaque para o documento de normatização das regras de credenciamento e recredenciamento.

Pelo exposto, a Comissão de Avaliação deliberou pela nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SUZETE VENTURELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELENA JANK	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CASSIA NAVAS ALVES DE CASTRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VERA BEATRIZ CORDEIRO SIQUEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MILTON TERUMITSU SOGABE	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LIA BRAGA VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NORTON ELOY DUDEQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUCIA GOUVEA PIMENTEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO ANTONIO MENCARELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RAQUEL QUINET DE ANDRADE PIFANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HERMINIA OLIVERA HERNANDEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JUSAMARA VIEIRA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GILBERTO ICLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA CRISTINA VOLPI NACIF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALOYSIO MORAES REGO FAGERLANDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO RICARDO MERISIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MAYA SUEMI LEMOS	FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída